



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7040	
NOME DA DISCIPLINA: Introdução aos Estudos da Linguagem	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----	
EQUIVALENTE/s: -----	PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Introdução aos conceitos de língua e *língua(gem)*; características da *língua(gem)* humana; a complexidade da *língua(gem)* como objeto de estudo; prescrição e descrição: da gramática normativa à lingüística como ciência; língua e sociedade: a norma padrão; variação lingüística; preconceito lingüístico; escolas de estudos lingüísticos.

3. OBJETIVO

Identificar conceitos-chave da Lingüística como ciência, distinguindo escolas, de modo a apropriar-se de fundamentos relevantes para estudos na área de Letras.

3.1 Objetivo Específico

- Conceituar língua e linguagem nas perspectivas formalista e sociologista;
- Caracterizar a linguagem humana como produto cultural, simbólico, articulado, componencial e variável;
- Distinguir gramática normativa e prescritiva;
- Explicar o fenômeno da variação lingüística, identificando e caracterizando o fenômeno do preconceito lingüístico;
- Distinguir escolas de estudos lingüísticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 *Língua(gem)* e lingüística: complexidade conceitual, diferentes concepções teóricas e características distintas da *língua(gem)* humana.

1.1 Conceitos de *língua(gem)*: as vertentes formalista e sociologista.

1.1.1 Lingüística: definição e objeto de estudo.

1.1.2 As vertentes formalista e sociologista: Saussure e Bakhtin.

1.2 Características da *língua(gem)* humana

1.3 Descrição e prescrição: a Gramática Normativa e a Lingüística como ciência.

2 *Língua(gem)* e sociedade: o fenômeno da variação lingüística, os conceitos de norma padrão e preconceito lingüístico e suas implicações com a atividade escolar contemporânea.

2.1 Variação lingüística: em que consiste e como se caracteriza.

2.2 Norma padrão: em que consiste e por que se impõe.

2.3 Preconceito lingüístico: reações contra os falantes, não contra os falares.

2.4 Os fenômenos da identificação e da distinção lingüística

2.5 A diversidade lingüística na escola: bivariacionismo e proficiência em leitura e escrita.

3 Uma introdução a escolas de estudos lingüísticos

3.1 Estruturalismo

3.2 Gerativismo

3.3 Funcionalismo

5. BIBLIOGRAFIA

- AUSTIN, J.L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1929/2002.
- BAGNO, M. O preconceito lingüístico – o que e, como se faz. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- BISOL, Leda (org.) Introdução a estudos da fonologia do português brasileiro. 3 ed. Porto Alegre: EDIPURS, 2001.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a Sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- CALVET, Louis-Jean. Sociolingüística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- CORACINI, M.J. et all (Org). Práticas Identitárias: Língua e Discurso. São Carlos: Clara Cruz, 2006.
- CRISTÓFARO SILVA, Thaís. Fonética e Fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001.
- FREITAS, M.T. Vygotsky e Bakhtin. São Paulo: Ática, 1996.
- KATO, Mary A. No mundo da escrita. Uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1986.
- KOHL DE OLIVEIRA, Martha. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Vanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 1985.
- LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do português. 3 ed. Campinas/ SP: Pontes; Juiz de Fora/ MG: UFJF, 2003.
- Le PAGE, R. B., KÉLLER, A.T. Acts of identity. Cambridge/New York: University Press, 1985.
- LOPES, Edward. Fundamentos da Lingüística contemporânea. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- MATTOSO CÂMARA JÚNIOR, Joaquim. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis /Rio de Janeiro: Vozes, 1970.
- MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Orgs.) Introdução à Lingüística. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.
- NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é Lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- PINKER, Steven. O instinto da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- RAPOSO, Eduardo. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.
- RICHARDS, J, RODGERS, T.S. Approaches and methods in language teaching: a description and analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- SAUSSURE, Ferninand. Curso de Lingüística Geral. 22 ed. São Paulo: Cultrix, 1916/2000.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. Princípios do sistema alfabético. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. Introdução à Psicolingüística. São Paulo: Ática, 1991.
- SEARLE, John R. Os actos de fala. Coimbra: Almedina, 1981.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.
- VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. Saio Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da Lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.